

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 37, setembro de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 37 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 37 de 2025 (29/12/2024 a 13/09/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 37, foram notificados 19.660 casos suspeitos de dengue, dos quais 9.673 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,4% são residentes no DF (n= 9.128). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 509 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 96,7% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 273.791 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

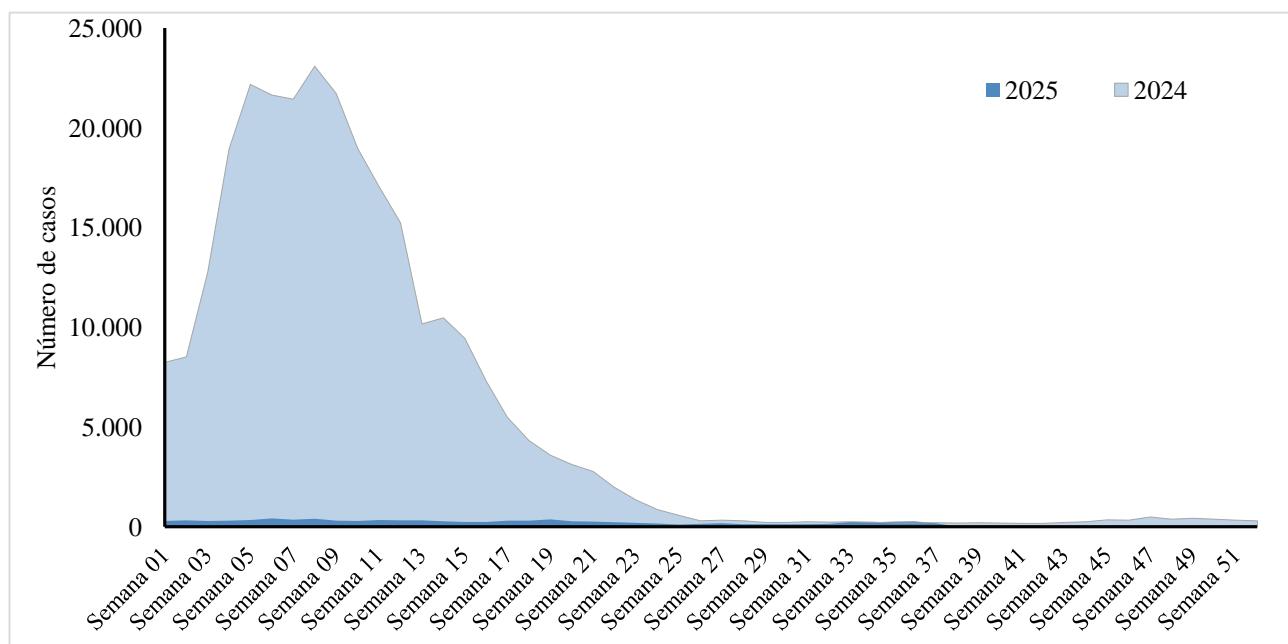
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 37.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	310.486	18.491	-94,0	7.224	1.169	-83,8	19.660
Prováveis	273.791	9.128	-96,7	5.560	545	-90,2	9.673

Fonte: SINAN Online, 15/09/2025, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 37 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 37.

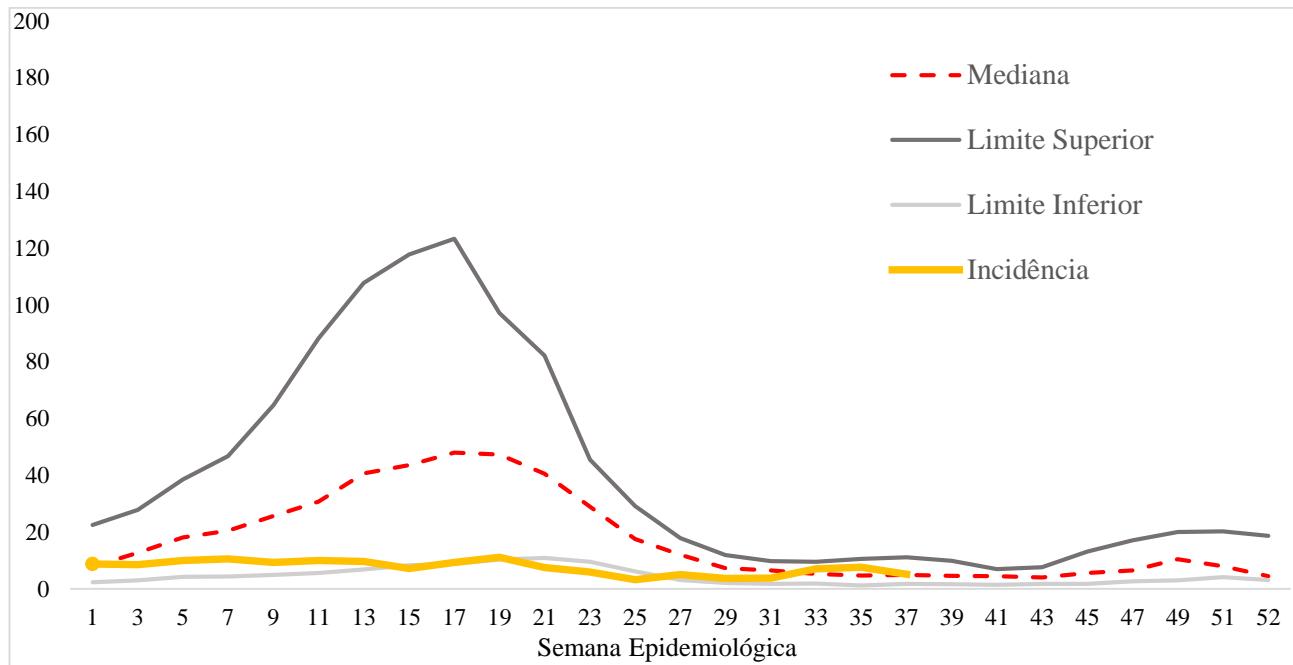


Fonte: SINAN Online, 15/09/2025, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 37 de 2025.



Fonte: SINAN Online 15/09/2025, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 308,3 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária entre 20 e 29 anos, com incidência de 379,2 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de menores de 1 ano, com incidência de 358,8 casos por 100 mil habitantes e 15 a 19 anos com 340,1 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 37.

Sexo	Freqüência	%	Incidência
Ignorado	13	0,1	0,4
Masculino	3987	43,7	258,7
Feminino	5128	56,2	308,3
Fx Etaria (13)	Freqüência	%	Incidência
Menor 1 ano	151	1,7	358,8
1 a 4 anos	426	4,7	263,0
5 a 9 anos	506	5,5	257,4
10 a 14 anos	538	5,9	275,9
15 a 19 anos	745	8,2	340,1
20 a 29 anos	1967	21,5	379,2
30 a 39 anos	1624	17,8	307,5
40 a 49 anos	1360	14,9	253,1
50 a 59 anos	820	9,0	208,9
60 a 69 anos	496	5,4	193,0
70 a 79 anos	304	3,3	226,5
80 anos e mais	191	2,1	335,6
Total	9128	100,0	281,8

Fonte: SINAN Online, 15/09/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 37, foram detectadas 177 amostras de PCR detectáveis, sendo 09 amostras de DENV-1, 89 amostras de DENV-2 e 79 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 79 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção e medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos (Tabela 3).

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2025, até a semana epidemiológica 37.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	Total
CENTRAL	0	12	1	0	13
CENTRO-SUL	0	9	2	0	11
LESTE	3	8	12	0	23
NORTE	1	15	55	0	71
OESTE	1	17	1	0	19
SUDOESTE	1	22	4	0	27
SUL	3	6	4	0	13
Total	9	89	79	0	177

Fonte: GAL e Trakcare. Dados extraídos em 15/09/2025, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 37 de 2025 foram enviadas 19.532 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 180 exames de PCR detectáveis, com a taxa de positividade acumulada no valor de 0,92%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (2.052), seguida da região Oeste (1.368 casos), região Leste (1.246 casos), região Central (904 casos), região Sul (779 casos), região Norte (561 casos) e região Centro-Sul (486 casos) até a SE 37.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (980), seguida de Samambaia (691 casos prováveis), São Sebastião (558 casos prováveis),

Taguatinga (501 casos prováveis) e Plano Piloto (479 casos) até a SE 37. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,1% (n= 3.209) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 37.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	13082	904	-93,1
.Cruzeiro	1445	73	-94,9
.Lago Norte	1906	141	-92,6
.Lago Sul	1009	102	-89,9
.Plano Piloto	6921	479	-93,1
.Sudoeste/Octogonal	652	81	-87,6
.Varjão	1149	28	-97,6
02 CENTRO SUL	19230	486	-97,5
.Candangolândia	992	21	-97,9
.Guará	6818	203	-97,0
.Núcleo Bandeirante	820	20	-97,6
.Park Way	445	26	-94,2
.Riacho Fundo	2849	50	-98,2
.Riacho Fundo II	2845	64	-97,8
.SCIA (Estrutural)	4400	101	-97,7
.Sia	61	1	-98,4
03 LESTE	19992	1246	-93,8
.Itapoã	4822	226	-95,3
.Jardim Botânico	1581	127	-92,0
.Paranoá	4550	335	-92,6
.Sao Sebastião	9039	558	-93,8
04 NORTE	18512	561	-97,0
.Arapoanga	3198	65	-98,0
.Fercal	554	52	-90,6
.Planaltina	6826	174	-97,5
.Sobradinho	4892	154	-96,9
.Sobradinho II	3042	116	-96,2
05 OESTE	52852	1368	-97,4
.Brazlândia	9204	93	-99,0
.Ceilândia	33496	980	-97,1
.Sol Nascente/Pôr do Sol	10152	295	-97,1
06 SUDOESTE	56874	2052	-96,4
.Água Quente	229	7	-96,9
.Águas Claras	2252	387	-82,8
.Arriqueira	2161	34	-98,4
.Recanto das Emas	10328	183	-98,2
.Samambaia	21614	691	-96,8
.Taguatinga	14693	501	-96,6
.Vicente Pires	5597	249	-95,6
07 SUL	27979	779	-97,2
.Gama	11772	354	-97,0
.Santa Maria	16207	425	-97,4
08 Em Branco	65221	1732	-97,3
09 Ignorado DF	5	0	-100,0
Total	273.747	9.128	-97

Fonte: SINAN Online, 15/09/2025, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresentou a maior taxa, com 340,82 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Sul com 279,25 casos por 100 mil habitantes e Oeste com 261,44 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Fercal com 546,91 casos por 100 mil habitantes, Paranoá com 436,96 casos por 100 mil habitantes e São Sebastião com 435,71 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 37.

Região de Saúde	Incidência Mensal										Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set		
CENTRAL	48,54	34,60	28,83	28,35	28,83	14,42	14,42	15,14	4,08	217,21	
Cruzeiro	29,57	62,42	32,85	26,28	45,99	6,57	3,29	32,85	0,00	239,81	
Lago Norte	51,16	48,60	33,25	63,95	74,18	20,46	28,14	25,58	15,35	360,66	
Lago Sul	71,77	52,20	45,67	32,62	42,41	26,10	26,10	22,84	13,05	332,77	
Plano Piloto	49,48	29,77	28,56	24,14	18,91	14,48	13,68	12,07	1,61	192,70	
Sudoeste/Octogonal	37,84	24,08	12,04	22,36	15,48	10,32	5,16	8,60	3,44	139,32	
Varjão	64,63	21,54	53,86	21,54	86,18	0,00	32,32	10,77	10,77	301,63	
CENTRO-SUL	20,72	20,99	14,61	18,33	20,72	10,63	6,91	11,16	5,05	129,12	
Candangolândia	37,28	24,85	12,43	37,28	6,21	0,00	0,00	12,43	0,00	130,48	
Guará	26,03	26,03	15,07	15,07	21,23	13,70	6,85	10,96	4,11	139,04	
Núcleo Bandeirante	16,22	20,28	8,11	8,11	20,28	4,06	0,00	4,06	0,00	81,12	
ParkWay	16,46	24,70	16,46	12,35	16,46	8,23	8,23	0,00	4,12	107,02	
Riacho Fundo	8,62	30,17	23,71	8,62	12,93	6,47	2,16	4,31	10,78	107,76	
Riacho Fundo II	14,40	10,47	7,86	11,78	19,64	5,24	3,93	9,16	1,31	83,79	
SCIA(Estrutural)	25,07	10,03	20,06	57,66	40,11	25,07	25,07	35,10	15,04	253,20	
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,15	
LESTE	34,74	57,44	51,97	47,05	47,32	22,98	32,55	33,10	13,68	340,82	
Itapoã	26,62	39,93	31,74	24,57	27,64	17,41	24,57	26,62	12,29	231,40	
Jardim Botânico	25,32	18,99	28,49	31,65	30,07	11,08	20,57	23,74	11,08	200,99	
Paranoá	49,57	73,04	71,74	62,61	60,00	26,09	35,22	43,04	15,65	436,96	
Sao Sebastião	36,70	80,43	67,15	62,47	63,25	31,23	42,95	36,70	14,84	435,71	
NORTE	11,07	14,67	25,74	30,11	34,23	9,78	7,21	7,46	4,12	144,39	
Arapoanga	19,47	15,58	19,47	37,00	23,37	1,95	1,95	5,84	1,95	126,57	
Fercal	0,00	10,52	31,55	115,69	210,35	94,66	63,10	21,03	0,00	546,91	
Planaltina	4,19	5,98	28,11	25,12	25,12	5,98	3,59	3,59	2,39	104,06	
Sobradinho	21,13	31,70	42,27	27,74	40,95	11,89	9,25	9,25	9,25	203,41	
Sobradinho II	11,80	16,52	9,44	28,32	33,04	10,62	9,44	12,98	4,72	136,88	
OESTE	57,14	48,16	33,64	22,17	22,74	13,19	11,66	39,56	13,19	261,44	
Brazilândia	13,49	26,97	17,98	14,99	17,98	13,49	11,99	14,99	7,49	139,37	
Ceilândia	65,35	51,33	37,30	23,56	23,28	13,46	10,38	38,98	11,22	274,86	
Sol Nascente / Por do Sol	57,01	51,01	31,00	22,00	24,00	12,00	16,00	58,01	24,00	295,05	
SUDOESTE	45,58	34,13	26,72	25,93	29,64	19,53	13,47	23,91	11,45	230,37	
Água Quente	15,47	15,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,20	0,00	54,13	
Águas Claras	88,23	62,14	56,77	22,25	19,95	17,65	10,74	12,28	6,90	296,91	
Arriqueira	20,86	20,86	4,17	12,52	2,09	6,26	2,09	2,09	0,00	70,93	

Recanto das Emas	30,25	18,44	19,92	15,49	13,28	13,28	8,85	11,07	4,43	135,01
Samambaia	34,80	24,96	23,45	36,31	45,76	28,74	20,80	31,39	15,13	261,34
Taguatinga	50,10	41,83	23,90	23,90	26,20	11,95	11,49	28,50	12,41	230,28
Vicente Pires	45,10	35,35	25,60	32,91	49,98	34,13	15,85	40,23	24,38	303,53
SUL	36,21	46,60	47,32	34,77	29,75	14,70	16,13	29,39	24,38	279,25
Gama	43,62	38,17	30,67	22,49	27,27	11,59	10,22	29,31	27,95	241,30
Santa Maria	27,98	55,95	65,78	48,39	32,51	18,15	22,68	29,49	20,41	321,35
Em Branco	6,08	8,80	10,37	6,27	7,69	4,04	3,27	5,22	1,73	53,46
DF	44,85	45,10	41,58	34,66	37,63	19,66	17,44	28,58	12,25	281,76

Fonte: SINAN Online, 15/09/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 34 de 2025 e SE 37 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado, as RA Candangolândia e SIA estão classificadas como silenciosas e as demais RA estão com incidência baixa.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 34 a SE 37 de 2025.

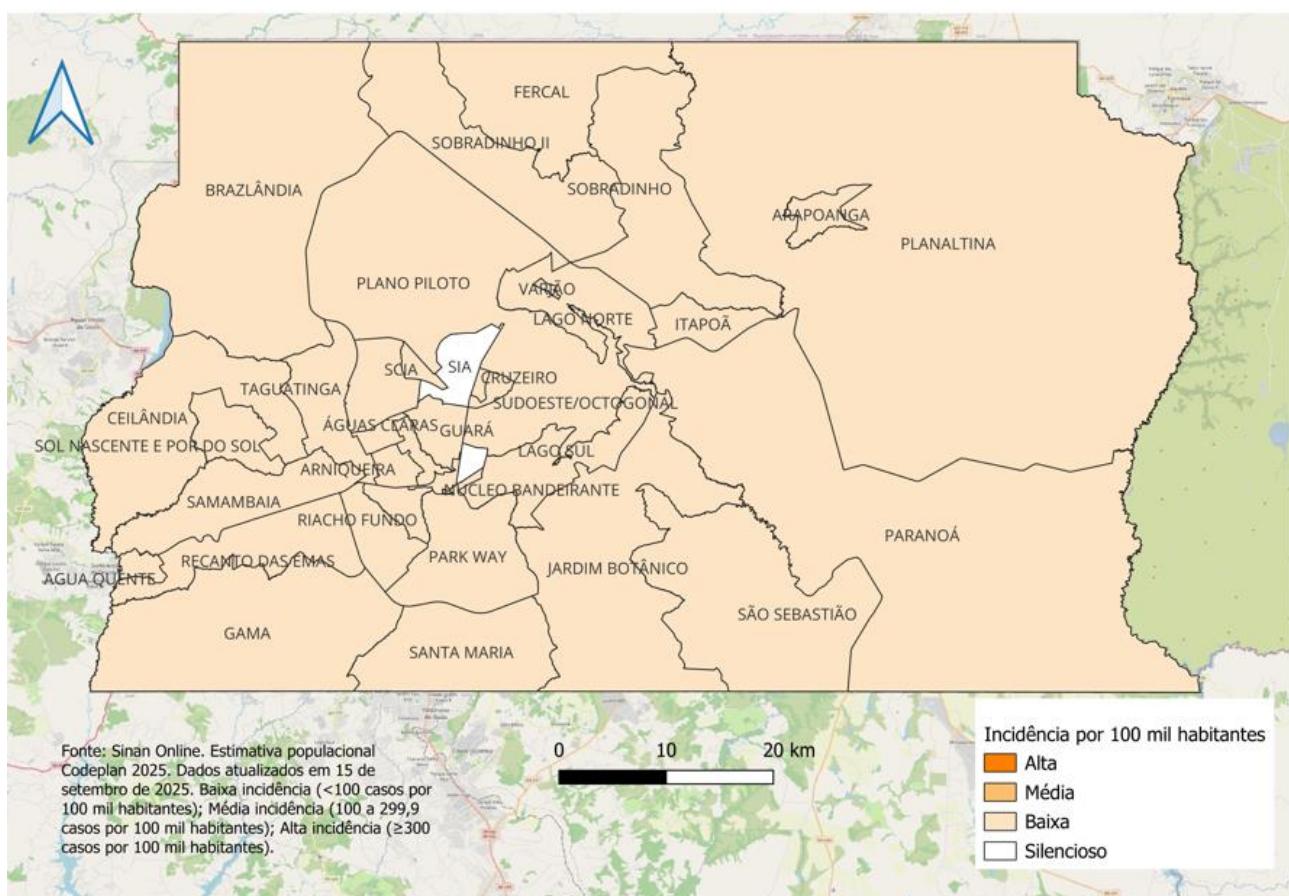


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 34 a 37 (17/08/2025 a 13/09/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Sol Nascente/Por do Sol	53,01	Baixa
Gama	45,67	Baixa
Vicente Pires	45,10	Baixa
Santa Maria	39,32	Baixa
São Sebastião	39,04	Baixa
Lago Norte	38,37	Baixa
Paranoá	37,83	Baixa
Samambaia	30,64	Baixa
Ceilândia	30,29	Baixa
SCIA (Estrutural)	30,08	Baixa
Lago Sul	26,10	Baixa
Taguatinga	24,82	Baixa
Jardim Botânico	23,74	Baixa
Itapoã	23,55	Baixa
Varjão	21,54	Baixa
Brazlândia	19,48	Baixa
Sobradinho II	14,16	Baixa
Sobradinho	13,21	Baixa
Cruzeiro	13,14	Baixa
Riacho Fundo I	12,93	Baixa
Recanto das Emas	12,54	Baixa
Águas Claras	12,28	Baixa
Fercal	10,52	Baixa
Guará	10,27	Baixa
Plano Piloto	8,85	Baixa
Sudoeste Octogonal	8,60	Baixa
Riacho Fundo II	7,86	Baixa
Água Quente	7,73	Baixa
Arapoanga	5,84	Baixa
Park Way	4,12	Baixa
Núcleo Bandeirante	4,06	Baixa
Planaltina	3,59	Baixa
Arriqueiras	2,09	Baixa
Candangolândia	0,00	Silencioso
SIA	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online, 15/09/2025, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, consequentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 37 de 2025, foram notificados 57 casos de dengue com sinais de alarme e dois casos graves em residentes do DF conforme tabela 7.

Em relação aos óbitos, não há casos em investigação até o momento. Um óbito foi confirmado no período (SE 28), tratando-se de paciente do sexo masculino, na faixa etária de 30 a 39 anos, residente da Região de Saúde Sudoeste, identificado como sorotipo DENV-2. No entanto, após investigação epidemiológica, foi identificado que o local provável de infecção foi o município de Porto Seguro no estado da Bahia.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 37.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	812	39	45	11	0	0
CENTRO-SUL	956	54	48	5	0	0
LESTE	913	51	42	9	0	0
NORTE	1113	45	41	4	0	0
OESTE	3311	90	87	2	0	0
SUDOESTE	2483	152	130	6	1	1
SUL	738	58	30	15	0	0
Em Branco	1360	18	0	5	1	0
DF	11686	507	440	57	2	1

Fonte: SINAN Online, 15/09/2025, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se trata de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Thayanne de Souza dos Santos - área técnica das arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP
70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br